

Conselho Consultivo do SIGAP - 10ª Reunião Ordinária

Data	14 de novembro 2017
Local	Sala de reuniões do COSEMA

Participantes:

Listas de presença em anexo.

Pauta

1. Posse dos novos Conselheiros;
2. Informes Gerais sobre documentos enviados;
3. Eleição Presidência e Vice-Presidência;
4. Balanço Geral 2014-2017, incluindo a implementação do Relatório CC SIGAP 2014;
5. Avanços relativos a Planos de Manejo no Sistema Ambiental Paulista – SAP;
6. Temas prioritários para serem abordados pelo CC SIGAP;
7. Calendário de reuniões 2018;
8. Encaminhamentos e encerramento.

Memória

Boas Vindas e item 1 da Pauta: Posse dos novos Conselheiros

Malu, presidente do Conselho, dá início à reunião agradecendo a presença de todos e informando sobre a pauta que foi distribuída antecipadamente, em seguida cumprimenta o Secretário Maurício Brusadin e o Secretário Adjunto Eduardo Trani, passando a eles a palavra para darem as boas-vindas.

Eduardo Trani cumprimenta a todos e enfatiza que é um enorme prazer estar reunido para dar posse aos novos membros do Conselho Consultivo do Sigap, diz que dentro das suas possibilidades acompanhará as reuniões desse Conselho e que as recomendações exaradas por este Conselho serão sempre encaminhadas. Por fim, enfatizou as boas vindas a todos, principalmente aos representantes de fora do Sistema Ambiental Paulista.

Secretário Maurício Brusadin cumprimenta a todos e de antemão pede desculpas pois, embora desejasse participar de toda reunião, deverá acompanhar uma reunião com o Ministério Público. Ressalta a importância desse Conselho, relatando que desde sua posse tanto o Ítalo como o Fabio Feldmann têm comentado que o SIGAP é a peça fundamental para o projeto das nossas Unidades de Conservação. Comenta da importância das UCs, da dificuldade que existe em serem mais frequentadas e utilizadas pela população, especialmente como local de lazer e turismo; de como ainda são encaradas como obstáculos ao desenvolvimento dos municípios. Recomenda que seja feita autocrítica e que se proponha inovações, especialmente quanto à conservação com sustentabilidade financeira. Sugere que seja lançado um Portal das nossas

unidades de conservação para ampliar e facilitar o acesso da população a estas áreas de modo sustentável. Propõe ao Conselho um desafio: propor medidas modernas para as UCs paulistas, de modo a integrar população local demonstrando que é uma riqueza e não um obstáculo. Agradece a todos por terem aceito compor esse Conselho, ressaltando que entende que o Conselho tem o papel de provocar a Secretaria, o Secretário com alternativas. Destaca ainda que considera como prioridade neste momento a manutenção e a gestão das UCs existentes, e não a aquisição de mais áreas para compor novas UCs. Informa que o Trani é o presidente da câmara de compensação ambiental, e que pediu para que seja estabelecida uma política para direcionamento dos recursos. Em seguida, dá posse aos novos membros do Conselho e pede licença para retomar para a outra reunião já iniciada.

Principais pontos discutidos:

Item 2 da Pauta - Informes Gerais sobre documentos enviados:

Malu dá continuidade à reunião dando boas-vindas aos novos Conselheiros e também as boas vindas aqueles que prosseguem neste mandato. Destaca que Georges Henry Grego, Luciano Martins Verdade, Mário Monzoni Neto, Walter Tesch, justificaram ausência.

Comenta os documentos que todos receberam e destaca que o Ato do Governador para este mandato foi assinado em 1º de dezembro de 2016, portanto o mandato se encerra em 1/12/2018. Esclarece, que pelo fato de a posse dos Conselheiros então designados não ter ocorrido e pelo fato de a gestão da SMA ter sido alterada, considerou-se pertinente a edição de novo Ato do Governador, atualizando as indicações feitas em 2016 e que agora foram formalmente empossados para concluir o atual mandato.

Malu expõe rapidamente os outros documentos enviados previamente, destacando o regimento interno e se colocando à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Item 3 da Pauta - Presidência e Vice-Presidência

Em seguida, informa que o critério que vem sendo utilizado para escolha da coordenação deste Conselho é de a presidência ser ocupada por representante do Sistema Ambiental Paulista, devidamente respaldado pelo Gabinete da SMA, e de a Vice-Presidência ser ocupada por representante da academia ou da sociedade civil. Após este esclarecimento, indica o nome da Cristina Azevedo (Kitty) para ocupar a Presidência do Conselho Consultivo do SIGAP, lembrando que ela foi a primeira presidente deste Conselho, e o do Professor Luciano Verdade, ressaltando que ele compõe o Conselho desde o início e que tem sido muito ativo em suas contribuições.

Pergunta aos Conselheiros se alguém quer propor outros nomes. Não havendo manifestação, coloca em votação a proposta indicada por ela, a qual foi aprovada por aclamação. Malu cumprimenta a nova Presidente do CCSIGAP e agradece os votos de confiança a ela depositada no período em que esteve em exercício como Presidente.

Kitty agradece, em seu nome e no de Luciano Verdade, a todos e, em especial, à Malu pela indicação dos seus nomes e diz que é com esperança que assume novamente a presidência neste contexto indicado pelo Secretário, em que o Conselho é instado a propor medidas inovadoras, mesmo em um curto período de tempo. Sugere fazer uma inclusão na pauta, a fim

de permitir uma rodada rápida de apresentações, visto que algumas pessoas não se conhecem.

Italo Mazzarella pede para constar na Ata da reunião agradecimento ao Fabio Feldmann e ao José Pedro de Oliveira Costa pela formação do SIGAP e deste Conselho. Maria Cristina enfatizou a importância de se mudar a percepção das UCs pela sociedade. Paulo Bressan reforça a importância de conservação da fauna e o desafio em se viabilizar parcerias para esta finalidade; Sergio Marçon destaca a necessidade de proteção das áreas protegidas e controle dos vetores de pressão para se alcançar efetividade na conservação.

Após as apresentações, Kitty agradece a fala de todos os membros e destaca a diversidade de especialidades do grupo, o que só reafirma o alto potencial deste Conselho para fazer um trabalho muito bom nesse período.

Lembra ainda que o Conselho conta com uma Secretaria Executiva, que é crucial para os trabalhos andarem a contento. Malu informa que ela deverá assumir a Secretaria Executiva como titular e Virgina Dorazio como suplente, Sonia Maria de Cillo como apoio que será formalizado em uma Resolução da SMA.

Item 4 da Pauta – Balanço Geral de 2014 a 2017 (apresentação em anexo)

Malu apresenta um balanço das atividades do Conselho no período de 2014 a 2017, destacando que alguns temas ensejaram novos projetos no Sistema Ambiental Paulista, como o próximo item da pauta.

Kitty, antes de passar para o próximo item de pauta, agradece a Malu em nome de todos pelo excelente trabalho que vem fazendo à frente deste Conselho e de outros Grupos do Sistema Ambiental.

Item 5 da Pauta - Avanços relativos a Planos de Manejo no Sistema Ambiental Paulista – SAP; (apresentação em anexo)

Eduardo Trani cumprimenta Kitty pela posse e eleição como Presidente do Conselho. Parabeniza também o Prof. Luciano, embora o mesmo não tenha podido estar presente. Em seguida informa que fará uma breve apresentação sobre a elaboração do novo roteiro metodológico para planos de manejo, destacando que o desafio foi proposto pelo então secretário Ricardo Sales. A motivação foi minimizar os custos da elaboração dos planos, otimizar o uso da expertise do próprio Sistema Ambiental e objetivar um produto pragmático.

Ressalta que o governo federal e outros estados também estão revendo seus roteiros. Informa que o novo Roteiro Metodológico deve estar concluído no final do 1º trimestre de 2018 e que o mesmo está sendo elaborado a partir da aplicação em um Projeto Piloto com 11 Unidades de Conservação, de forma prática com o pessoal do Sistema, em torno de 100 a 120 técnicos foram designados para fazer levantamento florístico, de solo, de vegetação e sócio-econômico. Destaca que entende o Conselho Consultivo do SIGAP como o fórum mais adequado para abrir a discussão deste documento.

Item 6 da Pauta - Temas prioritários para serem abordados pelo CC SIGAP

Kitty inicia este item dizendo que, como a Malu informou, só temos até dezembro de 2018, deste modo o Conselho deve ser objetivo e pragmático no seu Plano de Trabalho. Destaca alguns temas que já foram mencionados no decorrer da reunião: Sustentabilidade financeira das UCs, incluindo ICMS ecológico e concessões); aprimoramento da proteção das UCs; formação do corpo funcional para gestão; Sistema de gestão das pesquisas e monitoramento da biodiversidade. Em seguida, abre a palavra para os Conselheiros se manifestarem.

Djalma Weffort ressalta a importância de criar novas UCs e ampliar as existentes em regiões do estado onde as áreas protegidas são ínfimas como o Pontal do Paranapanema e Oeste Paulista que possuem unidades de conservação espremidas em fragmentos depauperadas, com prejuízo da fauna e da própria Biota. Nesse sentido, Djalma informa que, antes do início da presente reunião, entregou ao secretário Brusadin ofícios com proposta para retomada das discussões para fins de cumprimento de Deliberação Consema que prevê a ampliação do Parque Estadual do rio do Peixe – PERP, sugestão para aprofundamento de estudos para incorporação do fragmento de Mata Atlântica Maturi, pertencente a Fundação Itesp, no município de Caiuá, aos limites daquela unidade de conservação e reivindicou gestões junto a Companhia Energética de São Paulo – CESP sobre interesse já manifestado pela estatal em criar a RPPN na Foz do rio do Peixe, que guarda características de floresta de transição entre Mata Atlântica e Cerrado e várzeas, essenciais para conservação de espécies ameaçadas no Estado como anhuima (*Anhima cornuta*) e cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*).

Por fim, destacou a importância do ICMS ecológico que, ao par do benefício ambiental, reforça o caixa financeiro dos pequenos municípios do Interior e que, por bem-sucedido, considera que tal mecanismo, com a revisão da lei, poderia atender também os municípios que integram em seus territórios unidades de conservação federais e municipais. É uma demanda dos gestores e das prefeituras que possuem essas unidades.

Trani informa que o Sistema Ambiental Paulista está investindo na implantação de Polos Florestais nestas regiões, como uma alternativa à pouca cobertura de vegetação nativa, bem como, informa a elaboração de Inventário Florestal que será essencial para o trabalho da SMA, inclusive desse Conselho. Anuncia que vamos ter um DataGeo ZEE que é uma base de dados que envolve todo o Sistema Ambiental, mais 12 Secretarias do Estado e está na fase de montagem do seu diagnóstico. É uma grande plataforma moderna sobre as bases territoriais do Estado de São Paulo para orientar tanto o setor privado quanto o setor público no licenciamento ambiental e nas tomadas de decisões.

Luiz Mauro Barbosa dá exemplos de uso público nas UCs geridas pelo IBt (trilha para corrida de bicicross, book para noivas utilizando a beleza da paisagem para filmagens), e reforça a importância de cursos como o que é oferecido por aquele Instituto no âmbito de pós-graduação.

Paulo Bressan registra que o Parque Zoológico tem a capacidade de gerar receita, e ressalta que é importante estabelecer regras para ficar claro a exploração do espaço do Parque.

Mario Orsi ressalta a necessidade de se olhar também para as espécies nativas dos ecossistemas de águas continentais. Informa que a previsão é de que até 2029 56% das espécies nativas nestes ambientes estejam extintas. A grande causa desta extinção é a

introdução nos corpos d'água de espécies exóticas como tilápia, bagre africano, bagre asiático (pangassus), para aquicultura. Ele destaca que espécies exóticas invasoras, como as citadas, deveriam ser criadas apenas em tanques isolados e nunca em águas públicas, e deu exemplos de criadouros de tilápias com contenção tipo tanques isolados escavados. Quanto aos planos de manejo ressalta que deverão ser eficazes, eficientes e exequíveis de forma rápida, e sugere um planejamento de recursos hídricos.

Roberto Resende manifestou preocupação com a possível duplicação de esforços deste Conselho com outros Comitês e Grupos existentes no âmbito do Sistema Ambiental Paulista. Enfatizou a necessidade de se estabelecer estratégia que leve à sinergia dos resultados. Provocou os membros do Conselho com a necessidade de se introduzir as RPPNs no Câmara de Compensação Ambiental.

Italo reforçou a necessidade de serem priorizadas estratégias e arranjos institucionais para inovar na efetiva implantação das UCs.

Maria Cristina Scatamacchia ressalta a importância de envolver a comunidade científica na comunicação das pesquisas realizadas nas UCs, fazendo com que toda essa informação seja de uso da comunidade, pois as pesquisas são patrimônios não divulgados e que podem ser utilizados na educação patrimonial, educação ambiental e com a população do entorno das UCs.

Sérgio Marçon informa que gostaria de apresentar, em momento oportuno, o estado da arte do SIM (Sistema Integrado de Monitoramento) e do SIMMAR (Sistema Integrado de Monitoramento Marítimo), para obter do CCSIGAP críticas e sugestões.

Francisco Pierone informou que pode contribuir com a experiência acumulada pelo Instituto Semeia com relação ao estabelecimento de parcerias. Entende que o Conselho poderia sugerir diretrizes para este tema no âmbito da sustentabilidade financeira. Também propôs aos membros discutir a questão de contratos concessão pensando em diretrizes simples e efetivas para incorporar nos contratos.

Malú ressalta que pouco se tem feito para o incentivo a pesquisas dentro das UCs, tais como apoio e incentivo ao pesquisador, infraestrutura e demanda induzida por pesquisa, pois até discutimos muito a questão do uso público.

Eduardo Trani, Secretário Adjunto de Meio Ambiente, ressaltou que o Conselho prestaria um grande serviço se viabilizasse um bom diagnóstico das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo, com informações sobre: existência de planos de manejo, representatividade de ecossistemas, critérios para priorizar a elaboração de planos de manejo, situação sobre sustentabilidade financeira, entre outros, demandando o Gabinete para ele então solicitar ao Sistema.

Também sugeriu outros temas, como: Programa de gestão de pesquisa (resgatando o que já se discutiu no âmbito deste Conselho) e instrumentos de planejamento, gestão e monitoramento, e também fazer uma discussão aberta e ampla sobre a questão da concessão,

provocando através de um workshop para discutir em profundidade a experiência de concessão que está em processo.

Item 7 da Pauta - Calendário de reuniões 2018 (em anexo)

Malu apresentou o calendário, com proposta de reuniões ordinárias do Conselho, de dia todo, nas datas de: 27/02, 10/05, 07/08 e 22 /11.

Kitty ressaltou que como a previsão é de apenas 4 reuniões ordinárias, espera-se que muito do trabalho possa ocorrer por meio virtual. Aproveitou para informar que as informações mais relevantes já foram reunidas pela Secretaria Executiva e disponibilizadas no link: <http://www.ambiente.sp.gov.br/sigap/>

Encaminhamentos:

1. Sugerir ao gabinete da SMA que demande aos órgãos gestores das UCs um diagnóstico com alguns temas principais, conforme discutido anteriormente. Secretaria Executiva, Presidência e Vice-Presidência do Conselho elaborarão minuta a ser submetida aos Conselheiros;
2. Propor uma palestra sobre parecerias para gestão que contemple não só a parte teórica, mas estudos de caso. Secretaria Executiva, Presidência, Vice-Presidência do Conselho e o Conselheiro Fernando Pieroni elaborarão minuta a ser submetida aos demais Conselheiros.
3. Elaborar moção a ser encaminhada ao Gabinete da SMA/SP sobre a introdução e exploração de espécies exóticas invasoras em águas públicas no estado de São Paulo. Secretaria Executiva, Presidência, Vice-Presidência do Conselho e o Conselheiro Mario Orsi elaborarão minuta a ser submetida aos demais Conselheiros.